

OS TEUS OS MEUS

O pé da frente passa para trás o de trás vem pra frente e assim caminhamos para a escola os meninos sempre com os mesmos as meninas nunca sempre com os novos os diferentes ah as meninas e seus pés e seus sapatos e seus pares são assim coloridos brilhantes alegres tristes sombrios tão pés tão sós com tanto destino e tão sem ter para onde ir são assim pés somente pés que vão que vem que se encontram e num instante saem daqui fazendo barulho silenciosos procurando procurando qualquer coisa são apenas pés pé ante pé assim eles caminham em todas as direções em todas as conduções em todos os espaços em todos os meus sonhos meus clicks em minha imaginação em minha infinitude e nunca saem desse lugar que é comum? nem sei eles me acompanham e me apavoram tal qual fantasmas mas estão por toda parte nessa dimensão são apenas pés e no entanto me instigam me incomodam me buscam me acham me distraem não querem nada comigo e eu os quero tanto tão perto de mim tão longe de mim um após o outro um depois do outro um ao lado do outro um sem buscar o outro e talvez nunca se entendam talvez nunca existiram talvez estão apenas nessa imagem nesse papel nessa idéia nessa loucura devaneio sabe-se lá o que como chamam isso são tão brutais e viscerais e não são nada são meus pés são teus pés somos nós os outros a fazer poesia a gritar para um mundo sem cabeça e com muitos pés que somos nós nós somente nós nesse instante agora a dizer: somos.

